

10 MARÇO 2011

SECÇÃO: Região

Dezenas de dirigentes e diretoras técnicas de IPSS's do Distrito foram homenageadas em cerimónia evocativa do Dia da Mulher

Mulheres conquistam lugares de topo “por mérito”

Para dar mais ênfase às comemorações do Dia Internacional da Mulher, o Centro Distrital de Segurança Social e o Governo Civil da Guarda decidiram promover uma homenagem às mulheres presidentes e diretoras técnicas das Instituições de Solidariedade Social do Distrito da Guarda, evento que decorreu na vila de Celorico da Beira e foi presidido pela secretária de Estado para a Igualdade, Elza Pais.



O auditório do Centro Cultural foi pequeno para receber todos os participantes na iniciativa onde, sob o lema "Mulher Guarda Memória", as presentes na cerimónia receberam palavras elogiosas e de louvor, por parte de várias entidades.

O vice-presidente da Câmara de Celorico da Beira, José Luís Cabral, deixou uma “palavra de apreço” ao trabalho das homenageadas, e por simpatia disse que “o Dia da Mulher não é apenas um mas os 365 dias do ano”.

A secretária de Estado, Elza Pais, mostrou-se satisfeita por “mais de 20 por cento das IPSS's do distrito da Guarda serem geridas por mulheres”, e lembrou uma afirmação da até hoje única primeira-ministra de Portugal, Maria de Lurdes Pintassilgo, afirmando: “Se as mulheres são capazes de gerar o mundo porque não serão capazes de o gerir”.

A governante fez questão de lembrar que em questão de igualdade “ainda não está tudo conquistado” e por isso destaca a lei da paridade “para aumentar a representatividade política das mulheres”. Quanto à vida empresarial, Elza Pais disse que ainda apenas 3,6 por cento das mulheres ocupam lugares de direção nas empresas portuguesas, quando “Portugal é dos países da União Europeia com maior taxa de trabalhadoras”, sendo que “as mulheres muito dificilmente chegam ao topo das hierarquias profissionais”.

Mulheres conquistam o seu lugar “por mérito”

O diretor do Centro Distrital da Segurança Social da Guarda, José Albano Marques, congratulou-se pelo facto de entre as cerca de três centenas de IPSS's existentes no Distrito, “termos 56 presidentes, mulheres, o que é bastante positivo, até porque conquistam o seu lugar por mérito e competência própria”, e sublinhou que a homenagem realizada é “sentida, de reconhecimento pelo apoio e serviço social que prestam”.

O Governador Civil da Guarda, Santinho Pacheco, lembrou que “a área social coloca a Guardad na vanguarda ao nível social”, e isso também se deve às mulheres presidentes e dirigentes técnicas das IPSS's do Distrito, afirmando que “são gente preparada” que “dirige instituições que são geradoras de desenvolvimento, criadoras de emprego, e que ajudam a fixar pessoas nos locais mais recônditos”.

Porque Santinho Pacheco defende que as IPSS's “têm de se transformar em setores de desenvolvimento, aumentando a autossustentabilidade”, este acredita que as mulheres “habitadas a gerir até ao último cêntimo” podem ajudar a essa transformação.

No encerramento da cerimónia, que terminou com uma prova de produtos regionais produzidos por várias IPSS's do distrito da Guarda, houve ainda lugar a um momento de cantoria, proporcionado por Maria Antónia, utente da Liga dos Naturais e Amigos de Prados, a declamação de um poema da autoria de Fátima Rabaça, utente da AFACIDASE - Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldade, e a leitura de um texto da autoria de Maria Alice Saraiva Silva, presidente da Associação Cultural e Recreativa de Bouça Cova, e também presidente da Junta, que com os seus 88 anos quis deixar o seu testemunho sobre o papel e o estatuto da mulher na sociedade.